



## DOENÇA RENAL CRÔNICA E A SUA RELAÇÃO COM A COVID-19

Isabella Karlla Borges Rocha <sup>1</sup>

João Matheus Rodrigues Coelho dos Santos <sup>2</sup>

Rafaela Teixeira da Silva <sup>3</sup>

Clara borges Oliveira Guimarães <sup>4</sup>

Priscilla Caixeta de Oliveira <sup>5</sup>

A COVID-19 é uma doença viral causada por um B-coronavírus do gênero SARS-CoV-2, caracterizada pela produção de citocinas inflamatórias como IL-6, TNF-alfa, que geram uma inflamação sistêmica e disfunção de inúmeros órgãos. Em relação a fisiopatologia renal a COVID-19 pode levar a lesão tubular, endotelial e glomerular, sendo, portanto, um fator de risco para gravidade de pacientes com doença renal crônica e importante fator para o declínio significativo da função renal. O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura internacional e nacional sobre a relação da infecção por COVID-19 e a complicação da doença renal crônica nos anos de 2019 a 2023. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com pesquisa na base de dados da PubMed (National Library of Medicine and National Institutes of Health). O tema norteador foi “Doença renal crônica e COVID-19”. Os critérios de inclusão foram: artigos originais (transversais, caso-controle, coorte ou ecológicos) e relatos de casos ou séries de casos, em língua inglesa. Os critérios de exclusão foram: informações de livros e/ou capítulos; Cartas ao editor; Revisões da literatura e artigos informativos. A estratégia de busca foi uma combinação dos descritores em inglês: “Chronic kidney disease” and “COVID-19”. Os trabalhos selecionados foram avaliados pelos autores. Embora a fisiopatologia da relação entre COVID-19 e DRC não seja bem explicada, durante a pandemia pacientes com doença renal crônica foram considerados grupo de maior risco de gravidade dos sintomas e com desfechos mais desfavoráveis. A revisão integrativa revela também que quadros de anomalias urinárias, defeitos da função tubular e lesão renal aguda foram comumente associados a COVID-19, principalmente em pacientes com comorbidades como cardiovasculares. O vírus SARS-COV-2 em alguns casos apresenta tropismo direto dos

<sup>1 2 3 4</sup> Acadêmicos de Medicina – Unifimes Trindade. Email: [isabelarocha@academico.unifimes.edu.br](mailto:isabelarocha@academico.unifimes.edu.br)

<sup>5</sup> Docente do curso de Medicina – Unifimes Trindade.



rins e provoca glomeruloesclerose segmentar focal, comprometendo assim a função renal o que levou a maior necessidade de diálise entre os pacientes graves, além de aumentar o risco de desenvolvimento de outras infecções pós hospitalização e mortalidade (PECLY, 2021). Conclui-se por fim que a infecção por COVID-19 associado a quadros de doença renal crônica, levaram a implementação durante a pandemia de medidas de segurança que visam a redução da contaminação e otimização do tratamento, principalmente entre os pacientes em diálise, pelo risco de complicações graves, como choque, insuficiência cardíaca, hospitalização e morte.

**Palavras-chave:** Doença renal crônica. Covid-19. Rim. Diálise.